



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARRA FUNDA

ATA Nº 788 – SESSÃO ORDINÁRIA

Aos 25 dias do mês de setembro de 2024, a Câmara de Vereadores, localizada no prédio do Centro Cultural, reuniu-se em Sessão ordinária, sob a Presidência do Vereador Lauro Garbozza e secretariada pela Vereadora Paola Potrich. Contou com a presença dos Vereadores Ivan Tonello, Jerri Antônio Duranti, Cassio Olavo Gnoatto, Gustavo Luiz Dal Mora, Roger Casagrande, Jonas Alves e Mauricio Augusto Demarco. A seguir, o senhor Presidente declarou aberto os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Convidou a colega vereadora Paola para fazer uma oração. Em seguida o Presidente Lauro solicitou a Secretária Paola para que efetuasse a **LEITURA DA MATÉRIA**, que constou dos seguintes documentos: ATA Nº 787 DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 2024; MOÇÃO DE PESAR Nº022/2024; INDICAÇÃO Nº 008/2024 DE AUTORIA DA BANCADA DO PP; INDICAÇÃO Nº 009/2024 DE AUTORIA DA BANCADA DO PDT. Na sequência o Senhor Presidente Lauro passou ao **GRANDE EXPEDIENTE**: O primeiro orador inscrito, é a vereadora **Paola**, que saudou o presidente, seus colegas vereadores, funcionários da casa. Cumprimentou o cidadão Rodrigo e seu filho que acompanham presencialmente a esta sessão. Inicialmente prestou sua solidariedade aos pais, familiares e amigos do querido Victor, que teve sua vida ceifada no último domingo, contou que teve a oportunidade e agradece a Deus por isso, por ter sido a professora dele durante os quatro anos finais do ensino fundamental, falou que ele era uma criança, um adolescente sempre muito alegre, curioso, questionador, e sempre rodeado de amigos, desejou que a família tenha muita força e fé em Deus para enfrentar os dias e a vida que vem à frente sem a presença do Victor. Desta forma, fez relação com a indicação que sua bancada trouxe nesta sessão, porque mais uma vez a comunidade se despede de um adolescente, reiterou novamente a sua indignação, dos seus colegas, de toda a comunidade Barra-fundense e região, frente ao descaso das solicitações, dos ofícios, das reuniões, das viagens a Porto Alegre, das tentativas de diálogo, de pedidos para que seja realizada a análise e instalação de ferramentas que diminuam a velocidade desses veículos, que seja por meio de radares ou de lombadas eletrônicas, que isso precisa ser feito. Dessa maneira, essa indicação foi solicitada em regime de urgência, porque se não está dando certo desta forma, deve-se procurar outra alternativa para que isso funcione. Falou que nos últimos dias entrou em contato com políticos via WhatsApp, para solicitar a essas lideranças, pressionando e pedindo para que sejam adotadas as medidas pertinentes, que sejam instaladas essas lombadas eletrônicas, para que os cidadãos tenham segurança. Comentou que crianças, adolescentes, adultos trafegam para ir trabalhar de um lado para o outro, destaca que a velocidade é bem complicada naquele trecho, sabe disso porque usa diariamente, e dificilmente vê pessoas andando dentro do permitido pela lei. Reitera que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARRA FUNDA

precisam ir atrás, estendeu isso a seus colegas que também possuem contatos políticos, porque sozinhos não estão tendo forças, então sugere que o legislativo e executivo se agarrem nos deputados e lideranças que cada partido tem, e que pressionem. Sugeriu também estender para a comunidade, para os números de telefone algum texto meio pronto, para que se pressione enquanto comunidade também, e nesse sentido falou que pensam em marcar e fazer uma audiência com representantes do DAER aonde for necessário. Lembrou que a última vez que esteve em Porto Alegre, logo após a morte do menino Davi, não foram atendidos pelo representante geral do DAER, onde realizaram nova solicitação e até o momento não houve retorno, está tudo parado e isso lhe dá uma indignação muito grande, porque as pessoas perdem a vida, e ela se sente incapaz, de pés e mãos amarradas, não conseguindo fazer aquilo que precisa ser feito. Para finalizar, lembrou que no próximo dia seis de outubro, acontecerá as eleições municipais, que aqui ela está entre vários colegas que estão concorrendo como vereadores. Reforçou a importância para que toda a população exerça a democracia, a cidadania, que vá até as urnas, que vote, pensem na comunidade, o voto ele precisa ser consciente priorizando sempre os candidatos que demonstram não só na fala mas também em seus atos a ética, a responsabilidade consigo, com o próximo, a participação na comunidade, para que isso contribua na formação de uma gestão mais transparente e alinhada aos interesses do povo, que é por isso que ela está aqui, fiscalizando, fazendo um elo de ligação entre o executivo e a população, para que o dinheiro público esteja aplicado para o povo. O segundo orador inscrito, é o vereador **Jonas**. Saudou o presidente, todos seus colegas vereadores e funcionários da casa. Cumprimentou também o Rodrigo e seu filho. Com relação as indicações colocou-se favorável, quase que em uma fala copiada da colega Paola, pois os dois assuntos que ele havia se programado para falar são basicamente iguais aos da colega Paola. Lembrou que na sessão anterior havia comentado acerca do tráfego constante que existe na RS, e os acidentes que vem se tornando rotineiros na cidade, que a poucos dias houve o óbito de uma mulher, que não era de Barra Funda, era uma pessoa próxima da região, e domingo aconteceu mais um óbito lamentável, de um jovem do município, natural de Barra Funda, de família tradicional, infelizmente existem situações como a colega Paola falou, que se sente incapaz, sem saber o que fazer. Relatou que no dia do fato, ele estava próximo ao local, no posto Grossi, que se chega em uma situação e não sabe o que fazer, porque não tem uma saída, como esteve conversando com seu colega Mauricio antes da sessão, independente se o socorro chega de imediato ou não, este é um fato que se fica com as mãos amarradas e se sente incapaz, sem chão, como seus colegas já comentaram, que por todas as legislaturas anteriores, prefeitos que já passaram, como o colega Lauro esteve olhando no seu celular em dois mil e dezessete, mas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARRA FUNDA

no final não importa o ano que foram encaminhadas as solicitações e não tiveram retorno até o momento. Comentou que durante este fato esteve conversando com alguns colegas, lembrou do colega Ivan e o Jerri, que infelizmente chega-se a um ponto que tem que organizar uma forma de manifestação que comova o estado, para que seja adotada uma atitude de colocar redutores de velocidade e/ou pardais, alguma coisa como o colega Mauricio falou anteriormente, algo que mecha no bolso para mexer na consciência das pessoas. Também, reforçou que dia seis de outubro, no próximo domingo, acontecerá as eleições municipais, que este ano haverá apenas um candidato a prefeito na majoritária, que vai ser o André, onde basta o voto dele para ser eleito, e neste sentido haverá eleição na proporcional que é a eleição para vereadores. Comentou que está sendo uma campanha bem tranquila para os candidatos que estão concorrendo, percebe que existe respeito muito grande tanto entre os candidatos, como a população que recebe muito bem todos os candidatos. Para concluir, espera que sejam escolhidas pessoas que realmente tenham interesse de levar o município cada vez mais para frente, para que as pessoas saibam exercer a democracia, e que no domingo dia seis sejam escolhidas as pessoas que mais tenham interesse em desenvolver o município. O terceiro orador inscrito, é o vereador **Lauro**, que solicitou ao vice-presidente Ivan para assumir a condução dos trabalhos para que ele pudesse se pronunciar. Saudou todos seus colegas vereadores, funcionários da casa e o Rodrigo que se faz presente. Acerca das indicações colocou-se favorável. Iniciou falando que não tem como fugir do assunto, desde já deixou seus sinceros sentimentos a todos os familiares de Rosi e Marcio. Comentou que até poucos dias atrás a Rosi era sua colega de trabalho na Colheita, onde tomavam chimarrão juntos, e no momento se deparar com uma situação dessas é muito comovente, deseja que Deus conforte os corações dos pais, avós e familiares, para que tenham forças de seguir em diante, porque perder um jovem de quinze anos de idade, com uma vida inteira pela frente e da forma que aconteceu é muito triste. Nesse sentido, falou que em março de dois mil e dezessete foi encaminhado ofício para o DAER, para sinalização da RS569, depois em novembro de dois mil e dezenove foi encaminhado outro ofício para que se arrumasse o trevo de acesso ao posto Grossi, para que se fizesse uma lombada, pois lá o bairro estava crescendo e se precisava de melhorias, depois em vinte e oito de maio e em sete de agosto de dois mil e vinte, novamente foi entregue mais ofício, depois sete de maio de dois mil e vinte e um outro ofício, destacou que estes são ofícios somente da Câmara de Vereadores, sem falar nos ofícios do executivo, pois que ele sabe que o Ivan e o André estiveram em Porto Alegre protocolando junto ao DAER um pedido de lombadas eletrônicas. Esclareceu que o poder executivo e o legislativo de Barra Funda estão preocupados com a população, com as famílias, e infelizmente o DAER não vê. Concordeu com o colega Jonas e o Ivan, que estavam falando antes da sessão,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARRA FUNDA

que se deve fazer uma manifestação, algo que sejamos vistos, pois não quer mais perder pessoas, entes queridos do município por que um órgão público não está dando atenção para a população, isso o deixa indignado. À vista disso, lembrou que estão em período eleitoral, então sugere que termine as eleições e após isso que se crie uma manifestação como forma do DAER ver Barra Funda com olhos diferentes. Para finalizar, solicitou que no próximo dia seis os munícipes vão às urnas e votem, que as pessoas escolham os candidatos a vereadores certos, que representem as famílias, a comunidade de bem independente das religiões. Reiterou seu pedido, para que os eleitores escolham o prefeito, o vereador, e votem consciente em pessoas do bem. Em seguida, o presidente Lauro reassume os trabalhos e passa a palavra ao quarto orador inscrito, o vereador **Mauricio**. Saudou o presidente, seus colegas vereadores, funcionários da casa, seu amigo Rodrigo e o filho Luigi. Também comentou sobre a situação que passou no último domingo, e desejou os seus sentimentos a família do Márcio e da Rosi, aos avós, comentou que o Marcio é seu primo irmão, que a mãe do Marcio é irmã do seu pai, que ele conhece o Marcio desde guri. Falou sobre o Victor, que ele era um menino que se dava bem com todos, de fácil amizade, disposto, pediu para que Deus conforte o coração deles, que dê forças para suportar esse momento difícil. Neste sentido, colocou-se favorável à indicação de fazer uma mobilização, que inclusive na segunda-feira de manhã entrou em contato com o colega Jonas e comentou de fazer uma indicação nesse sentido, e o seu colega Jonas lhe sugeriu conversar com os demais colegas da bancada e do PP também, para fazer junto pois, acredita que quanto mais força melhor, acontece que acabou que nem falou mais nada, estava meio transtornado e a bancada do PP realizou a indicação, falou que é parceiro com toda certeza, todavia acha melhor esperar passar o período eleitoral. Comentou ainda, que em conversa com o Marcio, a Rosi e o Antoninho nesta manhã, eles lhe fizeram um pedido, falaram que o Victor não volta mais, mas eles querem muito que o legislativo não deixe esfriar, passar muito tempo para fazer uma manifestação, porque está mais do que na hora, portanto sugeriu que após as eleições os vereadores juntamente com o executivo deem se reunir, para ver uma forma de mobilizar e causar alguma impressão, chamar imprensa, RBS, polícia civil, estadual onde a mesma comentou na noite do acidente que alguma coisa tem que se fazer, sugere também entrar em contato com todas as rádios da região, jornal, enfim todos os meios de comunicação para se fazer presente, sobre a questão de colher assinaturas também, acredita que todas as pessoas assinam com maior prazer. Acerca dos pedidos e ofícios já realizados os quais o Lauro falou, ele (Mauricio) falou que conversou com vários prefeitos que já passaram pelo município, e esses pedidos não são de hoje que são solicitados para o DAER, a tempos atrás que solicitava lombadas, acredita que atualmente as lombadas sejam mais difíceis e vislumbra que teriam que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARRA FUNDA

ser instaladas umas três lombadas eletrônicas, sendo uma lá no Bairro, outra próximo a Fonte de Água Mineral Sarandi e outra na saída próximo ao Baré, comentou que a um certo tempo atrás esteve naquela saída perto do Baré, que foi buscar sua esposa que estava em uma residência e ficou observando que, pelo fluxo de movimento de carros que lá trafegam acontecem poucos acidentes, na entrada do Bairro Aparecida, a questão da velocidade que um condutor entra de um jeito e o outro de outro jeito, um passa na frente do outro. Lembrou que no seu primeiro ano de mandato, ele e seu colega Ivan foram até Palmeira no DAER, e ele lembra que o Ivan disse pra ele de ir um de cada bancada para mostrar que estavam unidos e trabalhando juntos, e infelizmente foi como pedir para uma parede. Sugere então que depois da eleição todos se unam e façam alguma coisa para mostrar que se tem poder, juntar o executivo, legislativo e entidades com a finalidade de não perder mais vidas, pois é muito triste para qualquer família perder alguém, ele não deseja passar por uma situação dessas nem para o seu pior inimigo. Com relação a indicação da luminária no loteamento do Hermes Marcotto, comentou que as pessoas que morram próximo a casa do Salvador Santuário, naquela rua sem nome ainda, rua A, solicitaram iluminação, pois de noite é escuro e só tem uma lâmpada lá. Além disso, comentou que ele teria feito outras duas indicações referente a lombadas, pedindo quebra-molas na rua que vem do Ervalzinho, próximo a casa do Rodrigo, pois lá devido a pavimentação, os condutores passam em alta velocidade, e como tem muitas pessoas de Novo Barreiro que trabalham nas empresas em Nova Boa Vista acabam utilizando aquela via, porque atalha o caminho e ficou favorável, e dessa maneira o fluxo de carros aumentou muito naquela via. Contudo, falou que o presidente Lauro lhe entregou uma justificativa explicando que naquele local é perímetro rural, mencionou que lá tem o terreno do Rodrigo, do conhecido João Zorzetto e o terreno do Eliseu Pellenz e da Clarice, explicou que esses terrenos são com escrituras urbanas, no entanto dentro de uma área rural. Relata que em conversa com o Paulo Alievi na prefeitura, foi lhe informado que o perímetro urbano vai somente até a divisa do Loteamento do Adilson Balista até no Sasa. Concordou plenamente com a justificativa, mas sugere fazer a mesma coisa que a RS-569, esperar passar a política e em seguida se preocupar em estender mais alguns metros para cima de perímetro urbano para que se evite acidentes, ele sabe da dor de um pai, de uma mãe e de uma família e lá passam pedestre, pessoas que saem de carro, e pode acontecer de vir um carro em alta velocidade, e os acidentes estão muito favoráveis a acontecer. Nesse sentido, foi a outra indicação que havia enviado, para que se faça uma lombada próximo a casa mortuária, pois como esteve lá e observou nesse último velório que os condutores não respeitam, passam em alta velocidade, imaginou acontecer uma situação, quando alguém vai em um velório que está transtornado, talvez sai e não está cuidando direito pode passar um carro e causar outro



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARRA FUNDA

acidente, ou outra situação que falou foi que, pode acontecer é sair um casal de mãos dadas com o filho, param conversar com alguém e sem perceber solta a mão da criança, essa criança atravessa a rua e passa um louco correndo de carro e atropela a criança. Solicita que se tente uma maneira de mudar a legislação, estender perímetro urbano um pouco mais, fazer uma lombada elevada, para amenizar, não é como a outra lombada. Gostaria que se tentasse, não fazer como o DAER está fazendo, que está complicando e não está dando atenção, que enquanto município se analise uma forma que seja boa para todos os munícipes, para que se estude uma maneira e tente fazer esses quebra-molas nesses dois locais. Reforçou a palavra da Paola, do Lauro e do Jonas referente as eleições, destacou que estão em uma campanha muito bonita neste ano, tranquila, relatou que foi bem recebido em todas as casas que visitou, que ninguém fechou o portão pra ele, que recebeu elogios e erros tanto pra ele quanto para as bancadas do PP e do PDT, pois sabe que alguma desavença se tem, mas nunca se ofenderam com palavrões, que sempre tiveram muito respeito uns com os outros, que nunca ninguém se alterou com falta de respeito com os colegas vereadores. Mencionou que o que pode acontecer na última semana são os falatórios, por exemplo que o Mauricio bateu boca com o tal candidato a vereador e de repente isso não aconteceu, conversas, falou que todos são conhecidos, pessoas de bem, pediu para que se continue com essa campanha bonita que estão fazendo até o momento, para que isso se mantenha até o final da caminhada, falou que as pessoas dizem para ele que vão votar em candidatos que tem condições de estar junto ao legislativo representando as pessoas do município, fazendo o melhor para Barra Funda. Para concluir, comentou que recebeu elogios pelos vereadores terem aprovados todos os projetos por unanimidade, espera e deseja que Deus abençoe todos os candidatos e que todos continuem serenos até o final dessa caminhada. E em seguida passou a **ORDEM DO DIA ORDEM DO DIA: ATA Nº787 DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 11 DE SETEMBRO DE 2024**. Aprovada por unanimidade. A moção de pesar e as indicações consideram-se aprovadas. Na sequência passou para as **explicações pessoais**. O vereador **Roger** solicitou complementar o que seus colegas vereadores falaram a respeito dos ofícios e solicitações para o DAER. Contou que lembra o dia e a hora que esteve em Porto Alegre, juntamente com sua colega Paola, o colega Jerri e o vice-prefeito André, no dia oito de setembro de dois mil e vinte e dois, as dez horas da manhã era para terem uma audiência com o diretor do DAER, e simplesmente porque era após um feriado o diretor não apareceu e a secretaria dele também não, e foram atendidos pela secretária da secretária, comentou isso só para se ter uma noção do descaso com as pessoas. Portanto, pensa que é válida a manifestação como o colega Mauricio falou, que devem se fazer ver pelos diversos meios de comunicação, dar ênfase nessa manifestação e enquanto vereadores pensa que devem chegar nas pessoas



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARRA FUNDA

do DAER e ser bem incisivo. Falou que ambas bancadas tem deputado estadual que apoia na campanha, acredita que cada vereador tenha apoiado um deputado e ele sabe que a maioria dos deputados apoiados tem um bom relacionamento com o diretor no DAER e tem livre acesso ao seu gabinete. Portanto, pensa que se deve pressionar os deputados estaduais, que as duas bancadas devem ser incisivas e firmes com os deputados, ele acredita que não adianta ligar ou mandar mensagem porque simplesmente eles vão dizer que vão analisar. Para concluir, falou que concorda em depois das eleições se reunir e fazer uma comissão onde quanto mais pessoas forem é melhor, e ir na Assembleia bater na porta deles e colocar para eles a situação a qual já passou da hora e as pessoas não querem mais ver uma tragédia como essa por negligência de um órgão do estado que não está dando atenção, fazendo pouco caso. Em seguida o vereador **Jonas** solicitou falar para complementar e ajudar no debate. Comentou que como seus colegas de bancada já sabem, amanhã de manhã eles vão receber a visita e têm agenda com o Deputado Pompeu, onde o mesmo estará no município, assim como o Deputado Gerson Burmann pela parte da manhã, falou que se a Glaucia quiser deixar pronto o ofício para eles entregarem em mãos, ele e seus colegas se prontificam em levar os deputados lá no local para que eles possam ver a situação. Também mencionou que pela parte da tarde receberão a visita do deputado estadual Gilmar Sossella, que é Secretário do Estado. Como o colega Roger já falou, não só deputados da bancada do PDT ou do Progressista, mas eles, vereadores tem relação com vários deputados que fazem votos no município, então sugere que se cada um dos vereadores chegar até um deputado e fazer a solicitação, acredita que jamais um deles vai se negar a ser favorável a este tipo de situação. Conclui que devem unir forças e tentar resolver essa situação o quanto antes. Em seguida, o vereador presidente **Lauro** esclareceu sobre as indicações das lombadas que o vereador Mauricio havia enviado, que existe a lei que não permite lombadas em perímetro rural, mas acredita que podem elaborar uma nova lei e se preocupar com o interior também, pois atualmente existem praticamente dez quilômetros de asfalto novo nos interiores, e existem vários pedidos de lombadas no perímetro rural. Pensa que devem sentar nos próximos dias e discutir essa questão para que não aconteça nenhuma fatalidade na área rural também. Em seguida o vereador **Mauricio** também solicitou esclarecer. Falou que foi até o Paulo Alievi na prefeitura, e foi lhe informado que como as pessoas com a escritura, houve lei municipal mil e oitenta e quatro de vinte e sete de outubro de dois mil e dezessete, onde declara área urbana parte do imóvel rural constante da matrícula vinte e seis um sete dois de propriedade de Ilmar João Zorzetto e Neusa Terezinha Zorzetto. Depois houve a lei mil duzentos e setenta e quatro de onze de novembro de dois mil e vinte e um, que declara área urbana também da propriedade de Clarice Terezinha Pellenz e Ilizeu Pellenz, dentro de uma parte do terreno rural e outra que é de



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE BARRA FUNDA

propriedade do Adilson que é zona urbana. Então falou que na verdade o perímetro urbano vai só até lá, como ele já comentou, pois existem três leis que declaram perímetro urbano. Então o pessoal lá pode falar que pagam IPTU, que o terreno tem escritura e é declarado zona urbana, e realmente é declarado zona urbana, então no seu ponto de vista seria somente estender o perímetro urbano. Explicou que citou lá em frente ao João Zorzetto, porque supôs fazer uma lombada lá na divisa do Adilson com o Sasa lá é complicado para um caminhão subir, então lá mais para cima isso favoreceria um pouco, falou para ir amadurecendo o assunto e pensar. Não havendo mais matéria a apreciar o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e convidou para a sessão ordinária, que será realizada no dia 09 de outubro de 2024 às 18 horas e 30 minutos. Declarou encerrados os trabalhos da presente sessão ordinária.